

CÓDIGO	FO.09.01	PERIODO	Out 2016– Dez 2016
TÍTULO	Albufeiras		
SUBTÍTULO	Zonas sensíveis à erosão da zona de marnel das albufeiras. Situações de instabilidade nas margens.		
DESCRIÇÃO	Levantamento dos locais mais sensíveis à erosão da zona de marnel das albufeiras, como suporte para a apresentação de medidas de minimização, nomeadamente uma proposta de engenharia biológica para estabilização e controlo da erosão.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE, de junho 2011.		
CAPÍTULO DIA	B.III.11		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	46 (taludes), 47, 69		
ACTIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar, durante a desmatção e enchimento das albufeiras, possíveis zonas sensíveis à erosão ou com risco de estabilidade, propondo medidas de minimização com base nesta monitorização; - Realizar uma “experiência piloto” prévia da medida de engenharia biológica, nos locais mais sensíveis, por exemplo, numa escombreira submersa, antes de executar a medida de forma generalizada; - Executar a medida proposta em fase de RECAPE para a zona de risco elevado em Alto Tâmega (se o piloto for positivo). 		
PERIODICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização: contínua durante a desmatção e enchimento de cada albufeira. - Experiência piloto: previamente ao enchimento da albufeira de Daivões (caso se opte por realizar a experiência piloto na escombreira 16B submersa). A periodicidade de execução será dependente da escolha do local para esta experiência, sendo que estão ainda a ser estudadas outras possibilidades. - Medidas no Alto Tâmega: durante a sua desmatção. 		
DEFINIÇÃO INDICADOR	<ul style="list-style-type: none"> - número de situações de instabilidade/ possível erosão detetadas durante a monitorização; - número de medidas de “engenharia biológica” implementadas. 		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>Para dar resposta ao ponto da DIA (Anexo B.III. 11) foram elaborados três estudos, para cada um dos Aproveitamentos Hidroelétricos que compõem o SET, nos quais foram delimitados e caracterizados os locais mais propícios à ocorrência de fenómenos erosivos nas albufeiras de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões, bem como no leito e margens a jusante destas albufeiras.</p> <p>Os depósitos potencialmente instáveis em cada uma das albufeiras foram analisados e classificados de acordo com o respetivo nível de risco de erosão/ instabilidade.</p> <p>Apenas numa situação, no AH do Alto Tâmega, se considerou o risco elevado o suficiente, sendo proposta a decapagem entre as cotas 300 e 315.</p> <p>Como medida de minimização para a estabilização e controlo da erosão foi também proposta a instalação, nestes locais, de muros de suporte vivo em madeira (tipo “Cribwall”) à cota do Nível de Pleno Armazenamento, complementada pela utilização de estacaria viva de material vegetal autóctone. As características deste tipo de estrutura permitem que seja rapidamente colonizada por vegetação, aumentando a sua eficiência na fixação de taludes instáveis e margens erodidas.</p> <p>Considera-se que é necessário realizar experiências no sentido de avaliar a eficácia desta medida (em escombreiras submersas, por exemplo), tendo-se assim proposto a “experiência piloto” indicada.</p> <p>O início da desmatção das albufeiras terá lugar em fevereiro 2019 (Daivões), pelo que será nessa altura que se iniciará a aplicação desta medida.</p>
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERIODO	N/A
AValiação, conclusões	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Parecer ao RECAPE de junho 2011.
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.09.02	PERÍODO	Out 2016 – Dez 2016
TÍTULO	Albufeiras		
SUBTÍTULO	Levantamento batimétrico		
DESCRIÇÃO	Levantamento batimétrico das albufeiras, antes do seu enchimento e posteriormente, de 6 em 6 anos, para avaliar a taxa de retenção de sedimentos na albufeira.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE, de junho 2011.		
CAPÍTULO DIA	B.III.12		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	46 (taludes), 47, 69		
ATIVIDADES	Realizar o levantamento batimétrico das albufeiras.		
PERIODICIDADE	De 6 em 6 anos.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	Número de alterações detetadas devido à retenção de sedimentos, em comparação com o levantamento anterior.		
ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	Realizou-se um levantamento em 2011, em sede de RECAPE, que servirá como situação de referência.		
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A		
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	N/A		
EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Parecer ao RECAPE, de junho 2011		
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	N/A		
MOTIVO DA REVISÃO/ ALTERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A		

CÓDIGO	FO.09.03	PERÍODO	Out 2016– Dez 2016
TÍTULO	Albufeiras		
SUBTÍTULO	Plano de contenção, controlo e, se possível, de erradicação de espécies aquícolas exóticas: medidas de acessos às albufeiras com embarcações e maquinaria		
DESCRIÇÃO	Plano de contenção, controlo e, se possível, de erradicação de espécies aquícolas exóticas com características invasoras.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE, de fevereiro 2012.		
CAPÍTULO DIA	B.III.15		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	-		
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Em fase de construção: limpeza e controlo de equipamentos, de acordo com o procedimento definido, que venham a operar em frentes de obra próximas a uma linha de água; - Em fase de exploração: colocar estações de lavagem e cartazes informativos nas rampas de acesso às albufeiras. Realizar um protocolo de manutenção com as entidades “responsáveis” da albufeira. 		
PERIODICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Contínuo: acompanhamento biológico das frentes de obra; - Mensal/ trimestral: de acordo com o Plano de Gestão Ambiental (PGA) / Plano de Vigilância Ambiental (PVA); - Pontual: Colocação de estações de lavagem / cartazes, em exploração. 		
DEFINIÇÃO INDICADOR	<ul style="list-style-type: none"> -número de lavagens de maquinaria, de acordo com o procedimento estabelecido; -número de incidências detetadas; -número de estações / cartazes na fase de exploração. 		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	Está a ser executado o procedimento de limpeza e controlo a todos os equipamentos que possam estar em contacto com uma linha de água.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	Sem incidências neste período.
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	O procedimento esta a ser cumprido na totalidade dos equipamentos.

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	<p>Parecer ao RECAPE de fevereiro 2012.</p> <p>Procedimento Ambiental - Intervenções em Linhas de Água.</p> <p>Ficha FO01.01 (PGA).</p>
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.09.04	PERÍODO	Out 2016 – Dez 2016
TÍTULO	Albufeiras		
SUBTÍTULO	Desmatção albufeiras		
DESCRIÇÃO	Realizar a desmatção das albufeiras, previamente ao seu enchimento, tendo em conta todas as medidas de minimização necessárias (sobre flora e fauna, património, instabilidades, outros).		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE, de junho 2015		
CAPÍTULO DIA	B.I. 7 / B.IV.3.b		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	46/40		
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar à Tutela, para aprovação, o Plano de Desmatção reformulado; - Garantir o cumprimento das MM descritas no B.I.7 e no Plano de Desmatção; - Garantir o acompanhamento biológico e ambiental durante a desmatção; - Garantir a correta gestão dos resíduos vegetais/ madeira resultantes. 		
PERIODICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Plano de Desmatção reformulado: um ano antes do início da desmatção; - Restante: em contínuo durante a desmatção. 		
DEFINIÇÃO INDICADOR	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de área desmatada; - Número de incidências. 		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>A primeira desmatção a realizar na área das albufeiras tem início previsto para fevereiro de 2019 (Daivões, Gouvães), iniciando-se nessa altura o respetivo acompanhamento biológico.</p> <p>Face a esta previsão de início, e tendo em conta o atual cronograma da obra, a reformulação ao Plano de Desmatção deverá ser apresentada até fevereiro de 2018.</p>
INCIDÊNCIAS/ EXCEÇÕES DO PERÍODO	N/A
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Plano de Desmatção aprovado (até apresentação de nova reformulação deste plano e sua aprovação, é considerado o disposto no Parecer de Junho 2015).
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.09.05	PERÍODO	Out 2016 – Dez 2016
TÍTULO	Albufeiras		
SUBTÍTULO	Remoção pressões existentes		
DESCRIÇÃO	Plano de remoção de todas as pressões existentes na área a inundar pelas albufeiras (com vista à redução das cargas poluentes), que contribuam para a qualidade da água, nomeadamente, sistemas individuais ou coletivos de tratamento de águas residuais, deposição de resíduos sólidos e infraestruturas rodoviárias.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE de março 2015		
CAPÍTULO DIA	B.III.25		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	4 (arqueologia), G2 (resíduos)		
ACTIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Remover as pressões existentes na área a inundar pelas albufeiras, que possam afetar a qualidade da água; - Remover os elementos existentes entre os limites de variação da albufeira (acima do NME e abaixo do NMC) que possam representar um risco para as pessoas ou problemas de navegabilidade; - Assegurar, em qualquer dos casos, um correto acompanhamento das remoções, sob o ponto de vista ambiental e patrimonial. 		
PERIODICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento das intervenções de remoção: em contínuo durante todo o processo; - Realização das intervenções durante a desmatção das albufeiras, assegurando esta execução, no mínimo, 1 ano antes do enchimento 		
DEFINIÇÃO INDICADOR	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pressões removidas; - Quantidade de resíduos (Ton) gerados de cada tipo (segundo a LER); - Número de pressões consideradas como ocorrência patrimonial. 		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	A primeira desmatção irá ter início em fevereiro de 2019 (albufeiras de Daivões, Gouvães), sendo assim dado início à remoção das pressões e ao respetivo ao acompanhamento ambiental/ arqueológico.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Plano de Remoção apresentado em sede de RECAPE (junho 2011). O mesmo será ainda alvo de revisão previamente à sua execução.
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.09.06	PERÍODO	Out 2016 – Dez 2016
TÍTULO	Albufeiras		
SUBTÍTULO	Enchimento: vigilância e seguimento de fauna e ilhas		
DESCRIÇÃO	Simulação gráfica do enchimento das albufeiras no sentido de identificar ilhas temporárias ou definitivas que possam servir de local de refúgio da fauna e definição das medidas que evitem a morte dos animais.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE, de junho 2011		
CAPÍTULO DIA	B.IV.3b		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	62		
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o acompanhamento biológico adequado durante o enchimento. - Trasladar ninhos e espécies que não consigam sair sozinhas das ilhas temporárias, como por exemplo, anfíbios. 		
PERIODICIDADE	Acompanhamento contínuo durante o enchimento		
DEFINIÇÃO INDICADOR	Número de espécies/indivíduos trasladados		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	De acordo com o estudo apresentado em fase de RECAPE, só existe uma ilha, dentro da albufeira de Daivões. O primeiro enchimento, correspondente ao Ap. de Daivões está previsto para Outubro de 2020, pelo que se iniciará nessa altura o respetivo acompanhamento.
	N/A
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Parecer ao RECAPE, de junho 2011
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.09.07	PERÍODO	Out 2016 – Dez 2016
TÍTULO	Albufeiras		
SUBTÍTULO	Enchimento: estudos biológicos prévios de flora e fauna		
DESCRIÇÃO	Realização dos Estudos Complementares de Sistemas Ecológicos identificados da DIA para entrega previamente à fase de Enchimento, com respetivo envio à Comissão de Avaliação para validação.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	DIA (páginas 18, 19)		
CAPÍTULO DIA	C1		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	N/A		
ATIVIDADES	Desenvolver os relatórios indicados na DIA, correspondentes aos Estudos Complementares de Sistemas Ecológicos, indicados nas alíneas a) à n) das páginas 18 e 19 da DIA, e seu envio à tutela para aprovação.		
PERIODICIDADE	Única, previamente ao enchimento das albufeiras.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	Nº relatórios apresentados Nº relatórios aprovados pela tutela		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	Os relatórios em questão devem apresentar-se previamente ao enchimento das albufeiras, a qual apenas terá início em outubro 2020. Nesse sentido, estes estudos serão concluídos e os seus relatórios devidamente remetidos até Outubro de 2020. De realçar que parte da recolha de dados e amostragens associadas a estes estudos já foi desenvolvida em sede de RECAPE. De igual forma, durante a execução dos diversos planos de monitorização de fauna e flora, previstos para a fase de construção, serão obtidos múltiplos dados que permitirão complementar a informação existente, validar a mesma e contribuir assim para o desenvolvimento destes estudos.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AValiação, conclusões	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	N/A
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALTERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A